



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE IGREJINHA



LEI Nº 5.879, DE 20 DE ABRIL DE 2026

Denomina via pública no Bairro Viaduto.

Art. 1º Fica denominada como RUA ALICIA SAUERESSIG a rua localizada nas seguintes coordenadas geográficas, com início nas coordenadas geográficas (-50.772938, -29.580060) e com término nas coordenadas geográficas (-50.773107, -29.581303), no Bairro Viaduto, Cidade de Igrejinha.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

MUNICÍPIO DE IGREJINHA, 20 de abril de 2026.


Dirceu Valdir Linden Junior
Secretário de Adm. e Des. Econômico


Leandro Marciano Horlle
Prefeito

“Igrejinha, cidade da solidariedade e do voluntariado”

Av. Ildo Meneghetti, 757. Fone: 51-3549-8600. CEP: 95650-000. Igrejinha/RS



BIOGRAFIA

Alicia Saueressig nasceu no dia 09 de agosto do ano de 1926, na localidade de Linha Café, Município de Três Coroas. Filha de Franldin e Mathilda Thomas, cresceu em meio ao trabalho na roça, atividade que a acompanhou por toda a vida. Aos 20 anos, casou-se com o Senhor Almiro Saueressig, com quem construiu uma família e teve cinco filhos, sendo uma já falecida.

Em 1956, o casal mudou-se para a localidade de Rodeio Bonito, onde Alicia continuou sua rotina como agricultora, sempre dedicada e incansável. Ficou viúva no ano de 1982 e, pouco tempo depois, estabeleceu-se em Igrejinha, no bairro Viaduto, onde viveu até seu falecimento em 2018, aos 92 anos.

Alicia era conhecida por sua personalidade extrovertida e pela capacidade de cultivar amizades. Amava dançar, participar de atividades da terceira idade e reunir-se com amigas para os tradicionais jogos de cartas. Também era procurada por pessoas de Igrejinha e de outros Municípios por possuir o dom de benzer, fosse para quebrante, dor de cabeça, picada de aranha ou diversas outras enfermidades. Sempre ajudou quem a buscava, sem nunca cobrar nada por isso.

Como avó, foi extremamente dedicada. Brincava, auxiliava nos cuidados e compartilhava com seus netos momentos de carinho, alegria e acolhimento. Em seu legado, deixou a mensagem de que é preciso ter fé e valorizar a vida, simples ou grandiosa, pois cada dia vale a pena ser vivido.

Mensagem dos netos

O que dizer sobre uma mulher tão importante e marcante em nossa família? Alicia tinha suas qualidades e defeitos, como qualquer pessoa, mas nunca foi uma pessoa “qualquer”. Para nós, seus netos, ela foi presença, energia e amor.

Recordamos com carinho o seu trabalho incansável, mesmo já morando na cidade, sempre cuidando de seu terreno de plantio sob sol, chuva ou frio. Gostava de cantarolar, dançar, assobiar, contar causos, rir alto e fazer suas gracinhas. Era curiosa e queria saber cada história nos mínimos detalhes.

Participava de grupos de idosos, entre eles o grupo Flor da Esperança, com o qual frequentava bailes e diversas atividades da terceira idade. Adorava um bom carteadado, bingo e loto, talvez por isso tivesse tantas amigas e conhecidos. E, claro, era muito procurada por seu dom de benzer, ajudando tantas pessoas com seu carinho e sua fé.

Mas acima de tudo, lembramos da avó amorosa, vaidosa, proativa e cheia de vida, que distribuía abraços, beijinhos e cuidado sincero aos filhos, netos e bisnetos. Ela permanece viva em nossas lembranças, em nossos gestos e na saudade, que deixou uma saudade bonita, cheia de amor.

“Igrejinha, cidade da solidariedade e do voluntariado”